



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

ATA DE REUNIÃO DE COMISSÃO PERMANENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, REALIZADA NO DIA VINTE E DOIS DE MAIO DE DOIS MIL E DEZESSETE (22-05-2017)

No dia vinte e dois de maio, na Câmara Municipal de Mariana, às nove horas e trinta e cinco minutos, a comissão de Viação, Obras Públicas, Agricultura, Indústria, Comércio e Meio Ambiente (Presidente: Marcelo Macedo; Vice-Presidente: Daniely Cristina Alves; Vogal: Deyvson Ribeiro). Estiveram presentes os vereadores Gerson Cunha, Bruno Mol, Geraldo Sales e João Bosco; o Secretário de Meio Ambiente: Rodrigo Carneiro; a Secretária de Educação: Juliana Alves, a Secretária de Desenvolvimento Rural: Marcela Cota; o Secretário de Cultura, Turismo e Patrimônio: Efraim Leopoldo Rocha; o Secretário de Saúde (Coordenador de Saúde Mental): Sergio Rossi, e representantes da fundação Renova Kívia Dionízio Cruz: equipe educação ambiental, Vinícius Ventura: equipe de educação, Maria Albanita Roberta: equipe de programa de saúde e proteção social, Dúlio Spúlveda: equipe de patrimônio histórico e esporte, Álvaro Pereira: responsável pela fundação em Mariana. A reunião foi presidida pelo vereador Marcelo Macedo. A vereadora Daniely procedeu à leitura da ata de reunião de comissão, sendo aprovada por unanimidade. O presidente Marcelo concedeu a palavra à vereadora Daniely para leitura do ofício 029/2017 e ofício de encaminhamento sobre o reservatório da água em Monsenhor Horta, não conseguiram entrar no local, pois o SAAE não estava presente. Nesta segunda-feira o SAAE estará fazendo testes para ver se o reservatório está em bom estado para uso, assim enviado para o presidente dessa Casa. Com a palavra o Sr. Álvaro Pereira, representante da Fundação Renova, apresentou sua equipe presente, o vereador Marcelo Macedo colocou que há uma parceria com a Fundação Renova e as Secretarias do Executivo, querendo assim saber quais as providências tomadas de cada secretária. Com a palavra, o Sr. Efraim, secretário de cultura, afirmou ter uma relação saudável com a Renova, não tendo nenhum projeto efetivo em andamento para melhorar a imagem de Mariana em relação ao que ficou quanto à barragem, mas disse que está trabalhando em alguns projetos para melhorias futuras e pediu à Renova para conhecer as necessidades da cidade para divulgar o turismo e o artesanato para contribuir com nossa cidade. O vereador Deyvson colocou à disposição do executivo para ajudar a realizar um bom trabalho em Mariana. A vereadora Daniely pediu à Fundação um presente para nossa cidade, que todo dia dezesseis de julho, que fosse feito uma campanha de publicidade a nível internacional e confeccionasse um site junto a Vale e a BHP para divulgar a nossa cidade, porque a cidade merece. E também para colaborar com a imagem da empresa Samarco. O vereador Deyvson citando a clausula 98 do TTAC pedindo ao

Marcelo Macedo
Daniely Alves



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

Sr. Efraim que como já está aprovado, tem que cobrar sim, pois precisamos da ajuda da fundação. Sr. Álvaro disse que está aberto a novos diálogos e que terá uma reunião no dia nove de junho para tratar sobre turismo, explicando que a cláusula 98 está diretamente ligada às áreas atingidas pela barragem como Bento e Paracatu, que todas as cláusulas de resgate patrimonial e cultural estão ligadas diretamente aos distritos impactados. Sr. Efraim afirmou que pode haver possíveis contratos com os artistas de Mariana para recuperar as artes sacras de Bento. O vereador Deyvson colocou que ao invés de trazer pessoas de fora de Mariana para prestar serviço, existem pessoas dentro de Mariana que conhecem toda a região que já tem todas as trilhas mapeadas, que se for contratar que dê oportunidade para pessoas daqui. O vereador Bruno Mol relatou que os vereadores desde essa tragédia estão a favor da Samarco, pois sempre foi uma empresa correta com seus deveres e depois do ocorrido com seu comprometimento em tentar resolver essa situação. O vereador assinalou que Mariana não soube aproveitar as oportunidades, deixou de ser contemplada com verbas por falta de profissionalismo, pedindo para que deixe de ser um governo amador, para resolver os problemas da cidade, perdendo oportunidade de divulgar que a cidade de Mariana mostrando que cidade está bem, pois as pessoas pensam que a cidade está debaixo da lama. Ainda, o vereador disse que não há tempo para aprender, que o secretariado tem que saber desempenhar seus serviços. O Sr. Efraim ressaltou que não está na época de só cobrar e sim trabalhar juntos para que se possa seguir em frente e pediu assim um voto de confiança para poder seguir com planejado. O vereador Geraldo Sales disse que todos estão ansiosos para ver melhoras, colocando que foi pedido mais rapidez nas medidas reparatórias, que seja mais breve possível. O presidente Marcelo ressaltou que tem sim que cobrar, pois os vereadores são a voz do povo, que nesse tempo nenhum vereador foi chamado para nenhuma reunião com executivo e a Renova para saber o que está sendo feito em relação às reformas. O vereador Bruno continuou dizendo que tem propriedade e autonomia para cobrar a Renova, que o executivo faça seu dever de casa junto com a fundação e quis saber o que é preciso fazer, para que a Fundação ajude a cidade, foram perdidos milhões de reais porque o executivo não está tendo profissionalismo. O presidente Marcelo perguntou ao Sr. Efraim se tem algum projeto para apresentar. Sr. Efraim disse não ter nada para apresentar de concreto, então Marcelo colocou que a comissão, na qual ele é presidente, vai montar um plano de ação com relação à Secretaria de Turismo e a Renova, dando sugestões. Sr. Efraim acrescentou que está sendo feitos outros projetos sem a Renova, que tenham um pouco de paciência, pois tem que ter um tempo para ver os resultados. Com a palavra, o representante da Secretária de Saúde, Sr. Sergio, afirmou que está aberto a diálogos para maiores esclarecimentos

Álvaro
Roberto Alves



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

e explicou que a secretária de saúde desenvolveu um plano de ação junto à saúde mental, atenção básica, atenção especializada, atenção odontológica, fisioterapia e nutrição, e que esse plano foi entregue a Samarco, a qual concordou com a anuência desse plano de ação; mas as ações da saúde precisam ser reavaliadas a todo instante de acordo com as demandas nessas áreas atingidas, essas atualizações estão sendo acompanhadas pela câmara técnica que envolve saúde, educação, cultura, laser e esporte. A primeira reunião desta, foi dezembro de dois mil e dezesseis, nessa reunião observou-se que a saúde tinha uma demanda grande, então houve o desmembramento dessa câmara, colocando uma câmara específica para saúde. Em termo de concretização de projetos, o presidente Marcelo perguntou se houve algo de concreto já realizado. O Sr. Sergio explicou que foi feita a reforma e adaptação da unidade básica de saúde que é de referencia para essas comunidades atingidas, que está sitiada em Mariana, vai atender nessa sede até construir as dos distritos atingidos; depois dessa construção, a sede atual vai ser mais um local para Mariana para atendimento da saúde por se tratar de sede própria para acompanhar essa população, foram contratados especialistas nas áreas, saúde mental, fisioterapia e outro. O vereador Marcelo quis saber se esses projetos são de agora ou desde dois mil e quinze. Sr. Sérgio colocou que é desde dois mil e quinze, sendo feito pela Renova, a qual contratou esses profissionais e cedeu para prefeitura. Com a palavra, a Sra. Maria Albanita disse que está sendo uma riqueza trabalhar com a Secretaria de Saúde, pois tem colocado com clareza as necessidades do município, a Secretaria vem trabalhando com muita dedicação e cobrando da Fundação o que compete a ela fazer. O vereador Bruno afirmou que isso é uma atitude profissional da secretaria de saúde, está trabalhando para atender não só a população atingida, mas sim toda a população marianense. Sr. Sérgio disse que no dia 24 de maio haverá uma reunião e pediu o comparecimento dos vereadores. Com a palavra, a Secretária Juliana informou que um dos projetos desenvolvidos, foi a reforma da escola de Paracatu, no morro Santana, onde foi feita toda parte estrutural, segurança, funcionando; o segundo momento, que é a parte de lazer das crianças, vai ser construída uma quadra e como ainda não foi feita, não foi inaugurada a escola de Paracatu. No dia três de maio foi inaugurada a escola do Bento, porque os professores não quiseram ficar na escola Dom Luciano, a Fundação alugou um local no Catete para o funcionamento da escola, a Fundação procurou a Secretaria de Educação para fazer um projeto de educação ambiental, o qual foi elaborado a Kívia e no mês de julho foi apresentado aos professores uma maquete do novo Paracatu. No mês janeiro do ano passado, a Fundação fez o projeto conexão férias para Bento e Paracatu; e nesse mês de janeiro desse ano, estendeu a todos os alunos das escolas não só os de Bento e Paracatu, sendo agora todos os projetos

Juliana
h. O. Souza Alves



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

apresentados pela Fundação, são para toda população marianense, tem também o projeto Douradinho, que ainda não foi executado porque o rapaz responsável se acidentou, é um projeto de recuperação e preservação dos rios e matas auxiliares estendido a toda rede. No dia vinte e seis, previsto na cláusula 89 do TTAC um termo de referencia psicopedagógico, explicou que esse acompanhamento vai acontecer se os profissionais da rede identificarem que seja necessário, com base nisso foram contratados os profissionais. Mas que tudo tem que passar pelas câmaras técnicas, são eles que validam os projetos. O vereador Bruno solicitou um ofício da secretaria de educação, quantas são as escolas e quantos alunos vão ser contemplados com o programa Mais Educação. Ainda, ressaltou que a Samarco não deixa faltar nada a nenhum atingido diretamente nessa tragédia e acrescentou que então perguntando que por falta de verba não pode manter o tempo integral da cidade, querendo saber se houve um pedido à Renova uma ajuda com relação ao tempo integral. A Sra. Juliana explicou que o tempo integral não começou por causa de verba e sim por causa da designação dos professores, e que o tempo integral vai começar no segundo semestre. A Sra. Juliana disse que não houve um pedido a Fundação quanto ao tempo integral, mas que foi feita uma prova para designação no sábado dia 19 de maio de 2017 para o programa Mais Educação do governo federal, cinco escolas do município aderiram, e explicando que esse programa não é uma substituição do tempo integral. A secretária disse que o tempo integral vai começar no segundo semestre, que no ano de dois mil e treze o tempo integral começou em setembro e que esse ano vai começar em agosto. O vereador Bruno solicitou ao Sr. presidente um ofício da Fundação Renova explicando se houve um pedido de ajuda da Secretaria de Educação quanto ao tempo integral. Sr. Álvaro disse que em questões de reparação, a Fundação consegue fazer, mas as compensatórias a Fundação não pode fazer sem a decisão das câmaras técnicas. O vereador Bruno assinalou que foi pedido ajuda para Iron Bike, sim vamos ajudar, mas um projeto tão importante como o tempo integral não foi pedido ajuda. O vereador Marcelo colocou que nessas câmaras técnicas ninguém solicitou um pedido de água tratada para o município, que a Fundação tem que ter um olhar diferenciado para Mariana, pois foi aqui que ocorreu a tragédia. O vereador Bruno solicitou o envio de um ofício pedindo a água tratada em Mariana. Com a palavra, a Secretária Marcela Cota, quanto a retomada com as atividades agropecuárias, informou que foi feito um contrato com a EMATER para fazer estudos de diagnósticos para os lugares atingidos para poder assim ajudar essas famílias, e essa ajuda vai ser estendida aos produtores que não foram atingidos diretamente pela barragem, levando para Renova o assunto do laticínio principal, ele vai entrar como ação reparatória, e convidou os vereadores para uma visita ao laticínio no dia vinte

ufau
Roberto Alves



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

e quatro para finalizar esse projeto. A secretária disse que depende desses estudos da EMATER para colocar em prática outros projetos, para depois passar pelas câmaras técnicas. O vereador Bruno faz uma solicitação de ofício relatando todas as visitas para a Casa para que possa participar ou eleja um representante para acompanhar. O vereador Geraldo Sales ressaltou o programa de central de alimentos e que se incluísse como medida reparatória, que tenha parceria com a UFOP, inserindo nos cursos de nutrição e de engenharia de alimentos, que é de baixo custo e que pode ajudar a alimentação escolar. Sr. Álvaro disse que a EMATER já está terminando esses estudos, fazendo um documento chamado PASEA (Plano de Adequação Socioeconômico Ambiental) que vai ser usado esse documento em 240 propriedades atingidas. Com a palavra, o Secretário do Meio Ambiente, Sr. Rodrigo, disse que infelizmente não tem nenhum projeto com a Renova, quando aconteceu a tragédia que estavam todos ligados, mas foi passando o tempo e houve um distanciamento entre as partes, explicando que a recuperação das bacias em Mariana vai ser contemplado no sexto ano, e porque não o primeiro, só foram recuperadas as nascentes das áreas diretamente atingidas. O vereador Bruno Mol tirando a culpa do executivo e repassando à Fundação por não ter nenhum projeto ambiental com a secretaria de meio ambiente do município, perguntou à Fundação se participou da elaboração do novo código ambiental, criado pela secretaria de meio ambiente. Sr. Álvaro, disse que a Fundação não participou da elaboração do novo código ambiental. O vereador Bruno disse que é fundamental a participação da Renova nesse código da cidade, onde foi a maior tragédia ambiental do Brasil; e colocando que o seu voto é contrário a esse código por não haver trabalho conjunto entre Secretaria Meio Ambiente e Fundação. O presidente explicou que o projeto foi entregue a cada vereador para ser analisado, A vereadora Daniely disse que está preocupada com a aprovação do código em dezesseis de julho e que é muito importante para cidade, mas que não acha que será aprovado até dia 16 de julho. O vereador Bruno Mol solicitou informações sobre quem foi as pessoas que participaram da elaboração de projeto e pediu um ofício da Secretaria de Meio Ambiente, quem participou da elaboração do código. Além disso, pediu também um ofício à Fundação Renova se participou da elaboração desse código. Sr. Rodrigo explicou que não chamou a Renova porque o código é projeto do município e que não é um novo código, mas sim o código porque Mariana nunca teve um código. O secretário relatou que é muito fácil criticar, mas na hora que precisou da presença dos próprios vereadores da comunidade não estavam lá para ajudar. Sr. Álvaro disse que apesar de não ter sido convidado para participar da elaboração do projeto, a Fundação está à disposição com seus engenheiros. O vereador Bruno Mol solicita todos os ofícios que Fundação fez

ufmario
M. O. Souza Alves



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

perante ao executivo desde 05 de dezembro de 2015. O Sr. presidente Marcelo perguntou qual a forma de divulgação de licitação da Fundação Renova. Com a palavra, Sr. Rafael da equipe de suprimentos explicou que na Fundação não há processo licitatório e sim processo concorrencial, através de um portal próprio é feito um convite aos comerciantes a participarem; é como se fosse um leilão *online*. Fisicamente, não tem abertura desses processos com a presença das empresas. Sr. Álvaro explicou que será dado prioridade e pontuação maior para as empresas locais, mas todas as concorrentes saberão dessa pontuação. A vereadora Daniely pediu para tomar cuidado com os critérios colocados fazendo com as empresas locais não possam participar. Sr. Sergio informou que no dia nove de julho será realizada uma reunião com os empresários locais para maior esclarecimento do processo de licitação. A pedido do presidente Marcelo, a Fundação enviará um ofício para essa Casa sobre essa reunião para divulgação. O vereador Gerson perguntou se vai haver um número de empresas para concorrer. Sr. Álvaro respondeu que não, toda empresa de qualquer tipo de serviço e com CNPJ pode se cadastrar, complementando Rafael falou que será feito um catálogo com essas empresas cadastradas para futuras licitações de outras empresas. O vereador Gerson perguntou se já existe uma data para as licitações. Sr. Álvaro disse que depois da reunião do dia nove de julho já vai ter uma previsão. O presidente Marcelo indagou que no TTAC fala da utilização da mão de obra local, quais vão ser os critérios a serem utilizados, se a Renova vai colocar um representante dentro do SINE, para que possa utilizar a mão de obra de Mariana, toda empresa que tiver contrato com Fundação, terá que contratar mão de obra na cidade primeiro, a Fundação vai disponibilizar cursos profissionalizantes. O vereador Geraldo Sales solicitou que fosse enviado um ofício para executivo solicitando o projeto de lei alterando o plano diretor para essa Casa, porque quanto mais rápido for aprovado melhor para o município. O Sr. Álvaro disse que vai começar as obras de supressão vegetal em junho e terra planagem em julho, já está havendo licitação com empresas locais para terra planagem. O vereador Marcelo perguntou o número de funcionários contratados diretos pela Fundação e quantos são de Mariana, pensando em critério para verificação de residência local. Sr. Álvaro respondeu que são cento e noventa e três funcionários e podendo chegar a quatrocentos e trinta e quatro funcionários aqui em Mariana e somente dez moradores locais. O vereador Marcelo indagou sobre os procedimentos licitatórios. Sr. Álvaro respondeu que são setenta e nove empresas, cinquenta e uma empresas podem trabalhar na região, dessas cinquenta e uma, nove empresas são de Mariana. O vereador Deyvson pediu que enviasse os contratos da Fundação para Casa, respondendo que as mil empresas no total a grande maioria são CPF. O vereador Deyvson disse que a Fundação não está

Rafael
Deyvson



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

cumprindo com que foi prometido, os critérios que a Renova está usando, são empresas de fora de Mariana que atendem. Questionado ainda que não abriu processo seletivo, Sr. Álvaro disse que esses valores vão mudar, que de vinte e nove processos de compras, vinte e dois são fornecedores de Mariana. A vereadora Daniely disse que ficou chateada com a resposta da funcionária da Fundação dizendo que não tem funcionários de Mariana na equipe de suprimentos, porque os melhores profissionais são de fora de Mariana. A vereadora disse que poderiam dar oportunidade para os profissionais daqui. O vereador Deyvson perguntou quantos são da equipe de suprimentos. Sr. Rafael respondeu que são doze ao total e três são de Mariana e explicou que para não haver mais demissão na Samarco, foi cedido esses funcionários para Fundação. O vereador João Bosco solicitou uma atenção especial na região do rio Gualaxo, principalmente com as estradas vicinais, pois estão tendo cuidado só com as estradas principais. O vereador Marcelo pediu explicações de como a Fundação estão lidando para que não aconteça de empresas terceirizadas não deixem de pagar os comerciantes de Mariana, explicando que junto com CDL para averiguar se as empresas estão em dia com seus pagamentos, fazendo um rastreamento periódico financeiro de três em três meses, explicando também que contratando empresas daqui da região, não vão sair daqui, assim amenizando esse problema. O vereador Deyvson solicitou um ofício à Fundação querendo saber das cinquenta e uma empresas, a validade dos contratos, quais áreas, qual vencimento dessas empresas. O vereador Marcelo pediu a apresentação do um projeto de alguns amigos para Renova, "Projeto do Bento". Apresentado por Sr. Marcio. Sr. Álvaro disse que primeiramente tem que ser apresentado para comunidade do Bento, porque tem que ser de vontades deles. O vereador Bruno solicitou o envio de um ofício à Procuradora desmarcando a reunião do dia 29/05/2017, para marcar uma nova reunião depois da resposta do ofício solicitado no dia 22/05/2017. O vereador Marcelo sugeriu que fosse marcada uma reunião interna com a Procuradora, Samarco, Vale e Fundação Renova para tratar do novo código ambiental. O vereador Marcelo perguntou se a Fundação fez alguma coisa em relação a implantação da academia ao livre da comunidade de Camargos. O Sr. Álvaro respondeu que não teve participação nenhuma nessa implantação. Não havendo mais nada, a reunião foi encerrada treze horas e cinquenta minutos.

Álvaro
Roberto